ATA DA 1ª SESSÃO DO PROJETO CÂMARA ITINERANTE E 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 2020.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA (*ad hoc*)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA MARTA RODRIGUES (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALFREDO MANGUEIRA, BECA, CARLOS MUNIZ, EDVALDO BRITO, GERALDO JÚNIOR, IREUDA SILVA, JOCEVAL RODRIGUES, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TOINHO CAROLINO e ZÉ TRINDADE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus, com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 145, 146, 147 e 148/20 do Gabinete do Prefeito encaminhando, respectivamente, os Decretos n.s 32.808/20, 32.790/20, 32.793/20 e 32.803/20, referentes a Aberturas de Créditos Extraordinários; Ofício n. 254/20 do Gabinete do Prefeito em resposta a pleito da CMS; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 68/20 da vereadora Lorena Brandão; Projetos de Lei n.s 204/20 do vereador Joceval Rodrigues, 205/20 do vereador Henrique Carballal, 206/20 do vereador Joceval Rodrigues e 207/20 do vereador Hélio Ferreira; Projetos de Indicação n.s 482/20 da vereadora Aladilce Souza, 483 a 485/20 da vereadora Marcelle Moraes, 486/20 da vereadora Lorena Brandão, 487/20 do vereador Marcos Mendes,

488/20 do vereador Henrique Carballal, 489 a 491/20 da vereadora Aladilce Souza e 492/20 da vereadora Lorena Brandão; Projeto de Resolução n. 40/20 do vereador Toinho Carolino; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 26/20 do vereador Cezar Leite e 27/20 do vereador Luiz Carlos de Souza; e Moção n. 64/20 da vereadora Aladilce Souza. Terminada a leitura do Expediente, foi promulgada a Resolução n. 2.947/20. Em seguida, o senhor presidente, vereador Geraldo Júnior, saudou a todos e, explicando a natureza desta Sessão Itinerante, passou a condução dos trabalhos ao vereador Luiz Carlos Suíca, coordenador-executivo do projeto Câmara Itinerante, ficando as vereadoras Marta Rodrigues e Aladilce Souza, respectivamente, como 1ª e 2ª secretárias. O senhor presidente, vereador Luiz Carlos Suíca, saudou os pares e os demais participantes da Sessão. Em seguida, passou a palavra à vereadora Marta Rodrigues, que destacou a importância da Sessão Itinerante, mormente no período de pandemia. A edil comentou sobre o livro Olhares Sobre a Cidade-Volume II, lançado, na semana anterior, pela Escola do Legislativo, agradecendo ao presidente da CMS, vereador Geraldo Júnior. Parabenizou o presidente desta Sessão, vereador Luiz Carlos Suíca, por sua realização. Também com a palavra, o vereador Sílvio Humberto lembrou as atribuições dos vereadores, que envolviam fiscalização ao Executivo e representação da população. Defendeu políticas públicas realizadas "com" as pessoas e não, apenas, "para" as pessoas, desprovidas de autoritarismo. Estimou que a Sessão cumpriria essa perspectiva, pois os cidadãos seriam escutados. O senhor presidente saudou suas companheiras do Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza (Sindilimp). Em seguida, passou a palavra aos cidadãos participantes. O senhor Tiago Ramos, da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), comentou sobre as pessoas que passavam por dificuldades com a pandemia e agradeceu a oportunidade. O senhor presidente destacou a atuação da bancada de Oposição na CMS. A senhora Cláudia Cristina Oliveira salientou as dificuldades da situação especialmente para quem, como ela, era preta, pobre e mulher, estando na base da pirâmide social. Expôs dados mostrando que 79% das mulheres de

Salvador eram pretas e discutiu sobre o Plano Municipal de Políticas para as Mulheres. Apontou ausência de atendimento preventivo de Saúde para o contingente que representava e mencionou os desafios quanto ao mercado de trabalho, indagando o que o Município faria a esse respeito. A vereadora Aladilce Souza saudou os pares e todos os participantes da Sessão. Afirmou a instrumentalidade da Sessão Itinerante para a concretização da democracia, expondo como os pleitos populares seriam materializados. Considerou que o Projeto do Executivo sobre parcelamento tributário era insuficiente, mencionando segmentos que seguiriam desassistidos. Defendeu um modelo de inclusão e acolhimento para a Cidade e avaliou que a situação, quanto à pandemia, ainda era delicada. A senhora Mariana Cozza contou que trabalhava no setor de eventos. Expôs sobre a retomada econômica na Cidade, observando problemas como a lotação no Metrô e explicando que seu setor seguia paralisado havia seis meses. Afirmou que o setor de entretenimento e eventos era essencial e esclareceu que falava por uma gama variada de profissionais, muitos dos quais estava fora da visibilidade dada pelos palcos. Refutou a noção de que a criatividade do seu segmento, por si somente, ajudaria os profissionais e pedindo uma atitude mais efetiva do Poder Público. O senhor presidente agradeceu ao diretor legislativo, Carlos Neto, e sua equipe, e, também, a outros profissionais atuantes na Sessão. O vereador Edvaldo Brito cumprimentou o senhor presidente e todos os presentes, e, ainda, o presidente da CMS, Geraldo Júnior. Declarou sua preocupação sobre o Projeto de parcelamento tributário, cujo teor rejeitou, afirmando que a população não poderia ser cobrada por não haver podido pagar tributo, enquanto segmentos abastados eram favorecidos por alíquotas reduzidas. Indagou quais dos seus pares seriam a favor desse Projeto após o que fora exposto pela senhora Mariana Cozza. O senhor presidente endossou a fala do orador, defendendo a dignidade das pessoas. A senhora Isabel Meneses pediu atenção aos profissionais de transporte escolar, que estavam paralisados havia seis meses. Esclareceu que não pediam esmola, mas, dignidade, pois, diferente de outros segmentos de

transportes, ainda não haviam recebido apoio. Contou sobre um colega que morrera de enfarte após devolver o carro com o qual trabalhava e demonstrou a gravidade da situação que ela e outros viviam, bem como a falta de ações do Poder Público. Pediu que os vereadores honrassem os mandatos e que agilizassem procedimentos necessários às demandas que expunha, destacando que isso estava além do espectro entre Governo e Oposição. O vereador Edvaldo Brito solidarizou-se com o pronunciamento da senhora Isabel Meneses e afirmou que pertencia a uma minoria, na Casa, que não era escutada quanto a esse tipo de demanda. Exortou os pares a conduzirem esses reclamos à Prefeitura e expressou sua indignação e emoção frente ao que acabava de ser relatado. Pediu que a maioria dos pares, governista, atentasse ao seu Projeto que estava parado desde 8 de maio. A vereadora Aladilce Souza considerou as falas das senhoras Mariana e Isabel representativas do sofrimento existente e declarou-se constrangida e envergonhada diante de tantas pessoas desamparadas, enquanto agentes públicos, como ela própria, tinham sua renda garantida. Pediu a união dos pares, em uma força-tarefa, para levar a questão ao prefeito. Refutou ações eleitoreiras; defendeu o direito à dignidade; e pediu empatia. A vereadora Marta Rodrigues criticou o fato de um Projeto do Executivo reproduzir um artigo do Projeto do vereador Edvaldo Brito, o qual era desconsiderado. Endossou as falas das duas oradoras já referidas pelos pares, afirmando que a questão era de direitos humanos. Também defendeu ação conjunta perante o Executivo. O senhor presidente pediu que a imprensa veiculasse fidedignamente o que era trazido à Sessão. Ponderou sobre as dificuldades inerentes à dinâmica baseada em Governo e Oposição. O vereador Marcos Mendes também declarou sua emoção frente aos relatos e contou sobre seu irmão, que era taxista e vivia dificuldades. Disse ter lembrado, ao irmão, as carências vividas por sua família e o fato de o irmão ser quem conseguida trazer recursos para casa, com o seu trabalho. Observou que 75 Proposições haviam sido encaminhadas durante a pandemia e aprovadas em sua grande maioria. Expôs sobre a situação difícil dos taxistas e dos profissionais de cultura, mencionando

os projetos a respeito e lembrando os favorecimentos fiscais a empresários de ônibus. Apontou desvios financeiros sobre hospitais de campanha. Endossou a ideia de todos irem até o prefeito. O senhor presidente declarou apoio aos pares e disse que o momento eleitoral permitia se perceberem as diferentes posturas políticas. O vereador Sílvio Humberto também se declarou tocado pelos discursos e elogiou as oradoras. Afirmou que os relatos ilustravam a falta de empatia da Prefeitura e registrou já haver iniciativas, não-atendidas, sobre as questões trazidas. Pediu diálogo e lembrou ter defendido a inclusão dos profissionais de transporte escolar nas medidas de apoio já existentes. Comentou sobre a economia criativa e outros segmentos que eram ignorados, afirmando que apenas os mesmos de sempre eram beneficiados por ações políticas. Criticou a não-regulamentação do Estatuto da Igualdade Racial. O senhor Evilailton Conceição contou que era um pequeno comerciante e que fora atingido com a pandemia, inclusive por não haver conseguido o auxílio emergencial. Expressou se sentir ignorado e afirmou que isso não se devia a um desleixo, mas, a uma escolha política, relatando ações, observadas nas ruas, que lhe indicavam tal postura. Voluntariou-se a colaborar com os vereadores nas medidas necessárias. Disse que não pedia esmola, mas sim, que se pudesse sobreviver a esta fase. Em considerações finais, a vereadora Marta Rodrigues pediu reflexão sobre os compromissos dos edis diante dos trabalhadores e dos mais necessitados, e manifestou solidariedade aos cidadãos que haviam se manifestado. Nada mais havendo, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO